



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Waldiael Braz Silva

No. USP 6804741 Curso ECA: Artes Plásticas

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidad Complutense de Madrid

Curso: Belas Artes

Período: Um semestre

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

| |
|----------------------------------|
| ▪ Propuestas Pluridisciplinárias |
| ▪ Audiovisuales |
| ▪ Últimas Tendencias |
| ▪ Sociologia del Arte |
| ▪ |
| ▪ |
| ▪ |
| ▪ |
| ▪ |

2) Houve alteração do plano de estudos original? Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Não houve alteração no plano de estudos. Consegui matricular-me em todas que solicitei. A Universidade está muito bem equipada para o acolhimento de alunos intercambistas, tem oficina de intercâmbios internacionais e um grande setor dedicado especificamente ao acolhimento, orientação e auxílio burocrático, além dos departamentos de relações internacionais de cada escola.

3) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, foi. Apesar de ter me surpreendido com a informação de que cada uma das quatro disciplinas que solicitei teria o dobro das horas que pensem terem, consegui ter um bom rendimento e aproveitar outros benefícios da viagem.



4) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. A infraestrutura que a universidade oferece e a qualidade do trabalho dos professores que eu escolhi superaram minhas expectativas. A universidade dispõe de uma média de quatro professores diferentes por disciplina oferecida, e nós temos um período para conhecermos e escolhermos com qual professor queremos acompanhar a disciplina.

5) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período.

Monografia em grupo ao final do período.

Outras (especifique): Seminários

6) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

7) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras: Curso intensivo de língua espanhola, isenção da matrícula.

8) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? (X) Sim () Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

Escrever e pensar num idioma que não o materno não foi fácil no início, além de que o sotaque espanhol é bem diferente do que eu aprendi e treinei no Brasil, em contato com intercambistas latino americanos, na ECA. Além de uma questão cultural que é anterior e determinante na comunicação.

9) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

No geral posso dizer que é equivalente, porque os aspectos que poderíamos considerar melhores são compensados por outros onde o nosso seria melhor. Como, por exemplo, a abordagem da questão da arte contemporânea, a meu ver, parece favorecida pelo nosso contexto, seja social, político, ou até mesmo cultural, visto que na Europa, tanto professores, quanto alunos estão condicionados por uma tradição virtuosista e limitados ao peso de seguir uma tradição histórica. Nós, por outro lado, por não sermos o epicentro da tradição artística temos uma certa "liberdade" de discurso e valoração da interdisciplinaridade com campos como a política e as questões sociais. Porém em questão de infraestrutura o curso de artes plásticas da USP esta muito inferior, tanto em questão de espaço físico, a Complutense tem uma escola do tamanho de toda a ECA só para as artes, quanto em questão de equipamentos, além da importância dada para as artes no contexto espanhol.



Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A oficina de relações internacionais e a oficina de alunos Erasmus do centro acadêmico da escola.

b) Como foram?

Haviam festas organizadas especificamente pela oficina de alunos Erasmus, além de um dia dedicado a reunir todos os intercambistas, divididos por natureza do intercâmbio e país de origem para receberem as orientações e boas vindas da oficina de relações internacionais, a qual distribuiu um material impresso de apoio a usufruir os benefícios da universidade e como e onde resolver questões burocráticas.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Talvez por estar nas mesmas condições e principalmente pelo número de erasmus nas universidades espanholas, eu estive muito mais com alunos estrangeiros. Por um lado não foi bom porque não treinei tanto o espanhol com os nativos, mas por outro fiz amigos e me coloquei em contato com outras culturas. Inclusive muito graças a rede de amigos de outros países pude viajar, ainda que com quase dinheiro algum, e pude iniciar um trabalho de vídeo documental que estou hoje na etapa de pós produção, nomeado Sobre Mulheres, Memórias e Outras Revoluções.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Todos os professores foram extremamente comprometidos e simpáticos, nesse ponto acho que posso dizer, inclusive, que foi o ponto alto da qualidade da recepção de alunos estrangeiros.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

O visto foi um pouco demorado, quando fui o consulado espanhol ainda era muito burocrático, pouco prático e exigente. Mas, acredito que depois dos incidentes aeroportuários envolvendo Espanha e Brasil ainda esse ano, onde inclusive o rei da Espanha veio ao Brasil para reestabelecer a diplomacia com a nossa presidenta, as coisas devem estar mais facilitadas. Minha dica é que, estando seguro de que o seguro viagem que você tenha comprado atenda a todas as exigências do consulado, insista para que o considerem válido, porque pelo o que passei e percebi que outras também passavam, o consulado espanhol tenta vender o seguro espanhol da seguradora Mapfre, que é muito mais caro.

2) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



| Documento | Valor da taxa |
|-----------------------------|---------------|
| Carteirinha da Universidade | gratuita |
| Carteirinha da Biblioteca | gratuita |
| Matrícula | gratuita |

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Faculdade
- República
- Casa de Família
- Apartamento alugado
- () Individual (X) Com outros estudante

a) Havia necessidade de permanência mínima?

O contrato foi feito para seis meses, não nos exigiram um ano, como costumam fazer em Madri.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Era bem localizado, apesar de um pouco antigo estava em boas condições. A limpeza dependia de nós, mas o básico o apartamento oferecia, como sistema de calefação. Quanto ao conforto, eu dividi quarto porque o dinheiro era muito pouco, mas me arrependi muito.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Em Madri tudo é muito bem conectado e, diferente de São Paulo, eles tem um sistema de metrô muito eficaz e que liga todas as partes da cidade, assim que eu estava um pouco longe da Universidade, mas conseguia chegar nela em trinta minutos. Estive num bairro no centro da cidade, muito próximo aos principais museus de arte que me interessavam, como o Prado e o Reina Sofia, essa região é conhecida como a Madri dos Bourbon, a parte mais cultural da cidade.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução)? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados? Entregávamos o valor total do aluguel em dinheiro nas mãos do advogado da dona do apartamento, quem cuidava de tudo, na presença dela. Nós nos organizávamos para dividir o valor e juntar o dinheiro. Eles só recebiam se estivesse completo.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Quatro graus quando cheguei e quarenta e dois quando saí, a Espanha tem climas muito díspares, e eu só havia me preparado com roupas de inverno.



2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

As roupas que precisamos lá são as mesmas que precisamos em São Paulo, embora o inverno seja mais rigoroso, assim como o verão, mas em suma as roupas são as mesmas. O problema é que nas malas tem de ter roupa para as duas estações, seja qual semestre for. Agora, se a pessoa conta com uma verba extra, recomendo muitíssimo que se leve poucas coisas nas malas porque a Espanha tem uma coisa fantástica que chamam de “rebajas”, onde no fim de estação as roupas são vendidas a valores absurdamente baixos, roupas de muita qualidade.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Qual?

Tive que comprar. Comprei o Golden da Porto Seguro.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar para nada.

Parte VII – Custos (Aproximado)

| Moradia R\$ | Transporte R\$ | Alimentação R\$ | Taxas escolares/ Outras taxas | Seguro- Saúde | Total de gastos aproximado para o período R\$ |
|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------------------------|------------------|--|
| 500,00 por mês | 150,00 por mês | 400,00 por mês | 0 | 1000,00 total | 15.000,00 |

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Acho que não há outra palavra que não “essencial”. Assim como o objetivo do programa Erasmus no bloco europeu o intercâmbio deveria estar previsto na carreira acadêmica. A troca de experiências e o deslocamento cultural é parte essencial num programa de modernização de uma universidade. Para mim o saldo positivo maior está nos aspectos pessoais, visto que entrei numa universidade que, a despeito dos programas sociais, ainda sofre e muito com a questão do elitismo, sendo que venho de uma baixa camada social e luto contra valores simbólicos injustos, além de uma bagagem deficitária que me tornava uma pessoa extremamente insegura na carreira. O intercâmbio, posso dizer sem medo de exagerar, foi um marco na minha carreira e hoje estou estudando e trabalhando com uma alta estima muito maior e coragem para me colocar nas mesmas condições que meus pares. Embora muito ainda há de ser feito para compensar as diferenças capitais entre os alunos da USP.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aproveite sobretudo a cultura sedimentada que Madri oferece, participe da vida da cidade, não se encerre na universidade. Caso não tenha ido para Europa antes, faça um esforço para visitar países vizinhos, as viagens entre países europeus são muito mais fáceis que as viagens entre estados brasileiros. Divirta-se, mas lembre-se de que o tempo passa muito rápido e você pode ficar com uma sensação de não ter aproveitado o mais importante. Não se sinta inferior por ser latino, a recepção e integração depende muito da forma como você se comporta, se colocar numa posição de inferioridade induz um tratamento equivalente. Interaja com pessoas diferentes e esforce-se para aperfeiçoar o espanhol falando com nativos. Não se deslumbre com os preços das coisas, que sim, são muito mais baratas e de melhor qualidade que as nossas, mas isso afeta e muito o planejamento orçamentário. Contribua para desmistificar os estereótipos que eles tem dos brasileiros. E sobretudo, embora a Espanha pareça a terra das férias eternas esse é um período de amadurecimento e crescimento pessoal.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Persisto na questão do apoio aos bolsistas, justo, apropriado e coerente as condições de cada um. Apesar de ter sido maravilhoso para mim, tenho minha vida comprometida com dívidas até o ano que vem por não ter contado com nenhum apoio da ECA, quando, para o mesmo intercâmbio, a FFLCH colaborou com as passagem de avião de todos os intercambistas, com uma verba da mesma fonte, a Proint. Como podem duas escolas terem interpretações diferentes do destino de uma mesma verba, quando, inclusive, a ECA iria devolver essa verba para o caixa origem? Sou um estudante de família pobre estudando um curso elitista por essência e de período quase integral. Sem apoio não consigo usufruir das mesmas coisas que os demais. E hoje o preço de não ter tido uma noção clara dos gastos e de não ter contado com outro apoio que não a insuficiente bolsa do Banco Santander está sendo alto e não estou dando conta de trabalhar o suficiente para pagar o empréstimo que tive que fazer. A USP pretende se tornar exelente também na questão das relações internacionais, mas não está levando em consideração que o contexto de desigualdade social brasileiro é muito diferente do contexto europeu e norte americano.

De qualquer forma agradeço ter sido eleito para a vaga, visto que ficou claro que estas mesmas condições que me desfavorecem me favoreceram na hora da seleção, além do voto de confiança na minha maturidade e responsabilidade para com o nome da USP lá fora, o qual, acredito, fiz jus. Acho oportuno dizer que meu trabalho, entre muitos outros, numa residência artística com uma artista espanhola, que aconteceu na Escola de Belas Artes da Complutense, foi escolhido como capa do material de divulgação da exposição.

Obrigado e continuem aperfeiçoando o programa de relações internacionais visando uma independência da especulação mercadológica.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478